



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O Novo Methodo de Curar: uma análise dêitica do discurso médico no século XIX
<b>Autor</b>	LIDIANE ROSS CARVALHO DA SILVA
<b>Orientador</b>	SILVANA SILVA

## **O Novo Methodo de Curar: uma análise dêitica do discurso médico no século XIX**

Lidiane Ross Carvalho da Silva (UFRGS) - [lidianecarvalho4040@gmail.com](mailto:lidianecarvalho4040@gmail.com)

Professora Orientadora: Silvana Silva (UFRGS) - [ssilvana2011@gmail.com](mailto:ssilvana2011@gmail.com)

A premissa deste artigo é a análise da obra *O Novo Methodo de Curar* do médico alemão M. Platen. O referido Manual foi encontrado no Acervo Histórico da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, e faz parte do corpus de pesquisa do Projeto *História linguística dos textos médicos do Século XIX no Rio Grande do Sul* (Instituto de Letras- UFRGS). A análise está sendo realizada sob o prisma da teoria da enunciação, criada por Émile Benveniste (1976) em *A natureza dos pronomes*, e mais especificamente sobre o conceito de *dêixis* e *extensão dêitica*. Segundo o linguista, a *dêixis* é uma característica autorreferencial discursiva, com marcadores de pessoa (*eu/tu*) indicando pessoalidade e que se renova a cada nova pronúncia. Até o momento, temos pouquíssimas informações bibliográficas a seu respeito, mas sabemos que era um médico alemão do século XIX e início do XX. Por isso optamos pelo método de extensão dêitica, que seria compreender Platen (*eu*) pelo seu interlocutor (*tu*), sendo esse os médicos e pessoas que ele cita em sua obra, para analisarmos o seu livro e reconstruir a rede referencial dêitica em sua volta. Como o trabalho ainda está em andamento, não temos resultados conclusivos, mas já sabemos da sua predileção por métodos homeopáticos. Boa parte dos médicos citados são referência quando se trata de naturopatia no século XIX, sendo um desses conhecido pela criação de um sanatório naturopata famoso internacionalmente. Dessa forma, buscamos reconstruir a história de M. Platen.